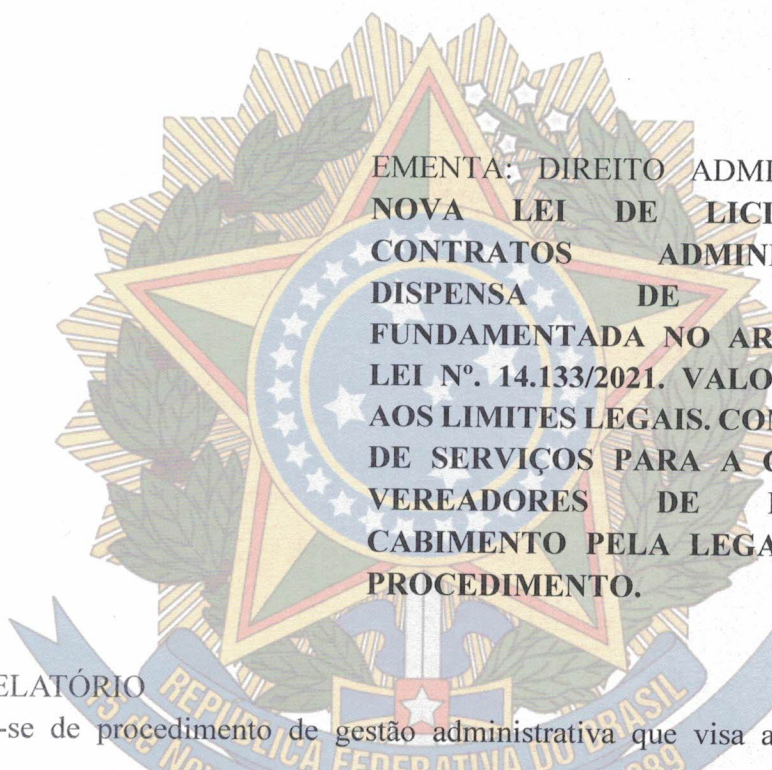


PARECER JURÍDICO INICIAL DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº242/2025

Processo Administrativo nº: **242/2025**.

ASSUNTO: Aquisição de material de consumo /pneus e prestação de serviço pessoa jurídica/serviço de alinhamento e balanceamento para atender o veículo do Poder Legislativo de Itapaci-GO.



EMENTA: DIREITO ADMINISTRATIVO. NOVA LEI DE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS. DISPENSA DE LICITAÇÃO FUNDAMENTADA NO ART. 75, II, DA LEI Nº. 14.133/2021. VALOR INFERIOR AOS LIMITES LEGAIS. CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A CÂMARA DE VEREADORES DE ITAPACI-GO. CABIMENTO PELA LEGALIDADE DO PROCEDIMENTO.

1. RELATÓRIO

Trata-se de procedimento de gestão administrativa que visa a Aquisição de material de consumo /pneus e prestação de serviço pessoa jurídica/serviço de alinhamento e balanceamento para atender o veículo do Poder Legislativo de Itapaci-GO, por meio de Dispensa Eletrônica de Licitação, fundamentada no art. 75 inc II da Lei nº. 14.133/2021.

Consta nos autos que a necessidade da referida aquisição foi justificada no Documento de Formalização da Demanda acostado aos autos, elaborado pelo departamento administrativo. Assevera o Agente de Contratação que os autos do processo nº 242/2025 foram enviados a ele para elaboração do aviso de contratação direta, para dispensa de licitação eletrônica.

Consta nos autos minuta do Aviso de Contratação Direta nº 242/2025, para análise. Por fim, foram enviados os presentes autos para esta Assessoria Jurídica, a fim de se lavrar parecer jurídico conclusivo, na forma do art. 53 e do art. 72, III, da Lei nº. 14.133/2021.

É que merece ser relatado. OPINO.

2. MÉRITO

Preliminarmente, convém observar que a Lei nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, ao regulamentar o art. 37, XXI, da Constituição Federal, especifica algumas exceções em que a licitação é dispensada, dispensável ou inexigível. Com relação à licitação dispensável, as hipóteses estão previstas no art. 75 da Lei nº. 14.133/21. Nesses casos, a licitação é viável, tendo em vista a possibilidade de competição entre dois ou mais interessados.

Nos moldes previstos no artigo 75, II, da Lei nº. 14.133/21, com atualização de valores dada pelo decreto Nº 12.343 de 2024, a licitação será dispensável quando a aquisição envolva o emprego de recursos inferiores a R\$ 62.725,59 (sessenta e dois mil setecentos e vinte e cinco reais e cinquenta e nove centavos) em caso de outros serviços e compras.

Sabe-se que cabe ao administrador fazer a análise do caso concreto, com relação ao custo-benefício desse procedimento, levando-se em conta o princípio da eficiência e o interesse público que a contratação direta proporciona. Conforme consta nos autos eletrônicos, foram elaborados Instrumento de formalização de demanda e Termo de Referência.

A nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos traz um procedimento especial e simplificado para seleção do contrato mais vantajoso para a Administração Pública.

Analisando os autos pormenorizadamente, o preço total estimado para a contratação, conforme se extrai do Termo de Referência elaborado pelo setor demandante, se apresenta inferior ao limite estabelecido no artigo 75, II, da Lei nº. 14.133/21. Também verifica-se a pesquisa de preço efetivada na forma do art. 23 da Lei nº. 14.133/21, mostrando-se satisfatória.

Assim, notamos que o processo encontra-se devidamente instruído com as exigências legais, como a divulgação do aviso da dispensa de licitação em sítio eletrônico oficial, pelo prazo mínimo de 3 (três) dias úteis, com a especificação do objeto pretendido e com a manifestação de interesse da Administração em obter propostas adicionais de eventuais interessados, devendo ser selecionada a proposta mais vantajosa, sendo publicado no site oficial da administração, Mural do TCM, Portal de Transparência do município e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), obedecendo o que reza o no § 3º do art. 17 da lei 14.133/2021, in verbis:

§ 3º As contratações de que tratam os incisos I e II do caput deste artigo serão preferencialmente precedidas de divulgação de aviso em sítio eletrônico oficial, pelo prazo mínimo de 3 (três) dias úteis, com a especificação do objeto pretendido e com a manifestação de interesse da Administração em obter propostas adicionais de eventuais interessados, devendo ser selecionada a proposta mais vantajosa.

§ 4º As contratações de que tratam os incisos I e II do caput deste artigo serão preferencialmente pagas por meio de cartão de pagamento, cujo extrato deverá ser divulgado e mantido à disposição do público no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

Deve-se ressaltar que os autos contêm toda documentação necessária para o procedimento, inclusive a estimativa de despesa para o feito, nos termos do art. 72, II, da Lei nº. 14.133/21.

A ora contratação direta justifica-se pela continuidade das atividades, visto que a contratação da empresa visa atender as necessidades da Câmara Municipal de Itapaci, em suas atividades diárias de funcionamento político-administrativo. No caso em tela, Administração Pública, observou as formalidades em geral exigíveis em qualquer hipótese de contratação, pois mesmo sendo contratação direta não autoriza o afastamento das formalidades indispensáveis a realização de qualquer contrato.

No procedimento de tela observa-se que foi obedecido todos os requisitos que a lei dispõem, ou seja, os documentos que deve compor a dispensa de licitação assim como documento de formalização da demanda, termo de referência devidamente preenchido com especificações e todos os detalhes que a lei exige, ainda denotamos a existência de estimativa de despesa calculada na forma estabelecida no artigo 23.

Compõe ainda o processo administrativo em análise o parecer técnico que demonstra o atendimento dos requisitos exigidos, a demonstração de compatibilidade da previsão de recursos com compromisso a ser assumido quanto ao impacto ambiental, a comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária estando evidenciado nos autos a razão de escolha do contratado e a justificativa de preço e também a autorização da autoridade competente, portanto preenchendo todos os requisitos do artigo 72 da lei 14133 de 2021.

Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

I - documento de formalização de demanda e, se for o caso, estudo técnico preliminar, análise de riscos, termo de referência, projeto básico ou projeto executivo;

II - estimativa de despesa, que deverá ser calculada na forma estabelecida no art. 23 desta Lei;

III - parecer jurídico e pareceres técnicos, se for o caso, que demonstrem o atendimento dos requisitos exigidos;

IV - demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido;

V -

VI -

VII - justificativa de preço;

VIII - autorização da autoridade competente.

Assim, em atenção ao comando legal que determina a verificação de existência de recursos financeiros previamente à realização da contratação, consta nos autos que há previsão de crédito orçamentário para suportar tal despesa, conforme indicação nos autos eletrônicos.

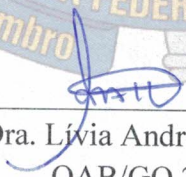
IV -DA CONCLUSÃO

Diante o exposto, OPINA-SE pelo prosseguimento da presente CONTRATAÇÃO com base no artigo Art. 75, II, da lei 14.133/2021. Cumpre esclarecer, também, que toda verificação desta Assessoria Jurídica tem por base as informações prestadas e a documentação encaminhada pelos órgãos competentes e especializados da Administração Pública.

Por fim, recomenda-se que não seja realizado nova dispensa como mesmo objeto pelo mesmo órgão solicitante sob pena de irregularidades, bem como seja todo o procedimento publicado no TCM/GO.

É o parecer, salvo melhor juízo. Retornem-se os autos a Comissão Permanente de Licitação para as providências cabíveis.

Câmara Municipal de Itapaci, aos 20 de maio de 2025.



Dra. Livia Andrade Tavares
OAB/GO 26.481